



PSICANALISTA
PATRÍCIA LINS

Siga-me nas redes sociais



<http://patricialins.org> | patricialins@patricialins.org

A escuta clínica

A escuta clínica é um modo agudo de sentir, pensar e agir que vai além da atenção ao que se diz, mas penetra nesses pequenos vazios do discurso que resvalam no tremor das mãos, no desvio do olhar, na palavra que não saiu e da que escapuliu, no bater dos pés, no bolo da garganta, no rubor e suor frio da face.

É uma vocação, pois implica gostar de gente, sobretudo, diferente de nós; requer uma certa dose de sofrimento psíquico que atravessa o cuidar e o saber de si, para ajudar quem porta sua própria dor.

É uma habilidade, porquanto o cuidado com o outro tem algo de acolhimento e de autonomia, de alteridade e identificação, de passividade e intervenção.

Mas acima de tudo requer uma forte convicção no poder da linguagem.

A escuta é terapêutica e sim, cura.

Talvez a cura que buscamos, não se reduza a aniquilar a dor, nem esteja na extinção da sua causa, mas em desenvolver uma espécie de habilidade para reconhecê-la e identificá-la, buscando seu significado, o que pode nos levar a um lugar de bem-estar possível, no qual a dor ainda exista, mas seja tolerante e até importante para fazer recordar nossa humanidade.